

PLATEIA VERDE resume o tratado de intenção do projecto:

*uma plateia é um grupo de pessoas reunidas para assistir e participar de um evento ao vivo...
E verde porque esse era o desejo de todos.*

OBJECTIVOS

Acompanhar a mudança que vivem as cidades, onde as pessoas ganham protagonismo no projecto urbano contemporâneo.

Abrir a praça para promover um espaço que convide a passear, sentar e disfrutar, onde há espaço para tudo. Através da pedonalização e ampliando todos os espaços de circulação a um mínimo de 5m de largura aparece um lugar de carácter misto que permite usos flexíveis, desconstruindo a “ilha” rotunda actual.

A **praça jardim do Martim Moniz** define-se como espaço público fundamental para o bem estar colectivo, um lugar amplo, verde, diverso, seguro e inclusivo que adopta esquemas de mobilidade e projecto que visam uma humanização da Urbe.

A nova velha Rua da Palma conforma-se como eixo pedonal alargado que permite uma circulação confortável de peões nos dois sentidos e onde cabem esplanadas longitudinais de apoio aos comercios do Rés do chão. Garantindo uma relação de continuidade entre Praça e a Rua da Palma com atravessamentos amplos e separados por curtas distâncias, de forma a reduzir a percepção do eixo viário.

Um dos gestos que define a nova PRAÇA AJARDINADA ONDE BRINCAR À VONTADE foi a ampliação da superfície segura para os peões aumentando o espaço público livre de tráfego Segregando ao longo da Rua da Palma a circulação viária que se pretende decrescente a nível de transporte privado.

UM CHÃO COMUM E UMA IDENTIDADE

Com o intuito de promover a coerência e continuidade com a zona histórica da cidade onde se insere, abriu-se ligação para a Rua da Mouraria e adoptou-se como escantilhão de desenho de pavimento a calçada artística de Eduardo Nery.

A nova “calçada” joga com escala, concentração, sentido e ritmo para subtilmente definir espaços.

PIC NIC SEGUIDO DE UMA SESTA NA RELVA

Faz bem à saúde física e mental o contacto com a natureza razão pela qual não podia faltar um espaço de contacto directo com o verde e a água. O jardim dos repuxos é para isso.

O JARDIM

“Um jardim com relva, árvores, bancos para ler e um espaço para concertos.”

Do Jardim ao Anfiteatro, passeando entre a canópia de árvores, abrindo vistas ao Castelo há até uma pista de gravilha como as dos jardins públicos para poder passear, correr e sentir que se foi ao parque.

Resumidamente trata-se de uma praça mista com áreas verdes e “Vazios” flexíveis polvilhados com equipamentos urbanos que colaboram para a qualidade de vida dos moradores.